



Cómo citar este artículo:

Macane, A. V. (2022). Avaliação de Desempenho do Docente e do Módulo de Gestão Pública: caso de uma Instituição de Ensino Superior em Moçambique. *MLS-Educational Research*, 6(2), 285-295. 10.29314/mlser.v6i2.771

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO DOCENTE E DO MÓDULO DE GESTÃO PÚBLICA: CASO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM MOÇAMBIQUE

Agostinho Valente Macane

Universidade Católica de Moçambique (Mozambique)

amacane@ucm.ac.mz · <https://orcid.org/0000-0002-9043-6160>

Resumo. O presente artigo, procura apresentar a avaliação feita pelos mestrandos à disciplina (módulo) de Gestão Pública ministrada no mestrado em Administração Pública na Extensão da Universidade Católica de Moçambique em Gurué, na província da Zambézia em Moçambique. O Objectivo deste é perceber como a disciplina foi ministrada, que aspectos positivos podem ser mantidos e os que devem ser melhorados olhando para o processo de prestação de contas. Dada a situação pandémica de COVID-19 que assola o mundo e Moçambique em particular o módulo foi lecionado virtualmente, com recurso a plataforma *Microsoft team* e com apoio da plataforma *Moodle*. Para a efectivação do estudo, recorreu-se a abordagem quantitativa, para a recolha de dados recorreu-se a um questionário, elaborado e disponibilizado através do *Google forms*. Participaram do estudo os mestrandos do curso em alusão, no total de total de 14. Os resultados apontam que avaliação feita é positiva. No entanto, aspectos como: o tempo (duração do módulo), alfabetização digital dos mestrandos, fraca internet e pouca cultura de leitura de alguns estudantes impactaram negativamente em alguns aspectos.

Palavras Chave: Avaliação de desempenho, docente, gestão pública.

TEACHER PERFORMANCE ASSESSMENT AND PUBLIC MANAGEMENT MODULE: CASE OF A HIGHER EDUCATION INSTITUTION IN MOZAMBIQUE

Abstract. This article seeks to present the assessment made by the Master's students to the discipline (module) of Public Management taught in the Master's in Public Administration at the Catholic University Extension in Gurué in the province of Zambézia in Mozambique. The purpose of this is to understand how the subject was taught, which positive aspects can be maintained and which should be improved. Given the pandemic situation of COVID-19 that affects the world and Mozambique in particular, the module was taught virtually, using the Microsoft team platform and supported by the Moodle platform. To carry out the study, a quantitative approach was used, for data collection we used a questionnaire, prepared and made available through Google forms.. A total of 14. The results show that

the evaluation made is positive. However, aspects such as: the time (length of the module), digital literacy of the master's students, poor internet and little culture of learning participated in the study, reading of some students had a negative impact in some aspects.

Keywords: Performance evaluation, teacher, public management.

MÓDULO DE EVALUACIÓN DEL DESEMPEÑO DOCENTE Y GESTIÓN PÚBLICA: CASO DE UNA INSTITUCIÓN DE EDUCACIÓN SUPERIOR EN MOZAMBIQUE

Resumen. Este artículo busca presentar la evaluación realizada por los estudiantes de Maestría a la disciplina (módulo) de Gestión Pública impartida en la Maestría en Administración Pública en la Extensión de la Universidad Católica en Gurué en la provincia de Zambézia en Mozambique. El objetivo de esto es entender cómo se impartió la materia, qué aspectos positivos se pueden mantener y cuáles se deben mejorar. Dada la situación de pandemia del COVID-19 que afecta al mundo y a Mozambique en particular, el módulo fue impartido de forma virtual, utilizando la plataforma Microsoft Team y apoyado en la plataforma Moodle. Para llevar a cabo el estudio se utilizó un enfoque cuantitativo, para la recolección de datos se utilizó un cuestionario elaborado y puesto a disposición a través de formularios de Google. Participaron un total de 14 estudiantes. Los resultados muestran que la evaluación realizada es positiva. Sin embargo, aspectos como: el tiempo (duración del módulo), alfabetización digital de los estudiantes de maestría, internet deficiente y poca cultura de aprendizaje. La lectura de algunos estudiantes incidió negativamente en algunos aspectos.

Palabras clave: Evaluación del desempeño, docente, gestión pública.

Introdução

A avaliação do desempenho docente e do módulo (disciplina) em Instituições de Ensino Superior (IES), é de forma similar à avaliação do desempenho de qualquer profissional nos diversos campos de actuação e nos diversos sistemas e processos produtivos e em outras diversas organizacionais. É de fundamental importância para o desenvolvimento profissional dos docentes e para o crescimento institucional, ajudando a garantir que as metas qualitativas e quantitativas esperadas pelos estudantes e IES possam ser alcançadas.

Os profissionais da educação são hoje pressionados por uma sociedade que ao tornar-se cada vez mais competitiva se vira para as Instituições de Ensino (IE), exigindo delas resultados que não se inscrevem somente numa perspectiva de eficiência, como controlo social do investimento realizado. Na verdade a exigência actual ultrapassa esta visão e espera-se que a eficácia da IES seja uma hiper-eficácia, formando cidadãos equipados com um conjunto de competências e de capacidades que lhes permita tudo ou quase tudo fazer. A deslocação aparente da ideia de indivíduo especializado para a ideia de indivíduo especificamente capaz de fazer muitas coisas, não é assim tão simples e envolve uma outra engenharia educativa, no que se refere ao ensino formal, à escola. Para compreender este fenómeno há que integrar os vários factores que intervêm no processo educativo formal num modelo de análise que nos permita, em aproximações complementares e sucessivas, escrutinar o papel real e efectivo que os diversos actores desempenham, no processo de desenvolvimento do currículo na escola (Nobre, 2015).

Este estudo é movido pela necessidade de perceber a avaliação que os mestrandos desta instituição fazem ao processo de ensino e aprendizagem neste módulo em referência, sem no

entanto seguir rigorosamente, os indicadores de avaliação já previstos. Embora, não seja formal entende-se que práticas desta natureza poderão melhorar o processo de ensino e aprendizagem sobretudo nos cursos do 2º ciclo que as aulas são dadas de forma intensiva. Para a instituição (Universidade Católica de Moçambique em Gurué) e os mestrandos, a avaliação ajudará na *accountability*¹ do trabalho desenvolvido pelo docente do módulo de gestão pública, propiciando, assim, aos gestores da instituição e mestrandos e às demais pessoas interessadas uma maior exigência na melhoria do trabalho desse (s) profissional (is), para que se possa vislumbrar a melhoria da qualidade no processo de ensino.

Avaliação é um “domínio científico e prática social cada vez mais indispensável para concretizar, compreender, divulgar e melhorar uma grande variedade de problemas que afectam as sociedades contemporâneas, tais como a qualidade de educação e do ensino, a prestação de cuidados de saúde, distribuição de recursos e a pobreza” (Fernandes, 2006, p. 5).

Para Hadji (1994) existe um consenso na literatura de considerar, que a avaliação está interessada em recolher informação útil, mas os fins para os quais se usa a informação constituem um ponto de divergência entre diversas concepções da avaliação educacional. Trata-se de um processo dilemático que se torna muito complexo tratando-se de avaliação de desempenho dos actores educativos “desenvolvimento académico, no caso dos estudantes e desenvolvimento profissional no caso dos docentes e restante pessoal ligado à prática educativa” (p. 74).

Na óptica de Caldas (2014) a avaliação tem como propósito melhorar o desempenho dos docentes, responsabilização e prestação de contas; melhorar as práticas e procedimentos nas instituições de ensino; compreender as experiências vividas por quem está envolvido numa dada prática social. Os propósitos são alcançados, em geral, com avaliações sistemáticas ou formais enquadradas num determinado modelo teórico, mas, também se utilizam avaliações informais que existem entre si e impelem a determinados estudos e reflexões.

Para Scriven (1994),

a avaliação de docentes enquadra-se na avaliação de pessoal. Estabelecem-se conexões entre todos os domínios práticos de modo a articulá-los. Os princípios, as abordagens e os conteúdos da avaliação das aprendizagens dos alunos não têm que ser diferentes dos que utilizamos na avaliação de professores, na avaliação da escola ou da avaliação dos programas, salvaguardando algumas especificidades contextuais. Algumas comunidades científicas negam a existência de uma ciência de avaliação (p. 7).

Alinhando com Scriven (1994) quando afirma que avaliação de desempenho (ADD) “é um processo difícil de conceber e de pôr em prática, e, uma complexa construção social dada a diversidade dos seus intervenientes no processo, e conseqüentemente a diversidade de visões de ensino, de cada instituição de ensino, de educação ou sociedade presente” (p.12). Mas a ADD pode ser um poderoso processo ao serviço da melhoria da qualidade pedagógica e da qualidade de ensino dos professores, gerando ambientes propícios à inovação, ao desenvolvimento profissional e à melhoria das aprendizagens dos alunos (Scriven, 1994).

Nas Instituições de Ensino tem-se e recorrido a avaliação de desempenho do docente (professor) para aferir-se/averiguar o nível de satisfação dos estudantes em relação ao conteúdo da disciplina, as tarefas do docente e bem como acontece o processo de Ensino e aprendizagem (Santo & Santos, 2010).

¹ Processo de prestação de contas (umas das matérias discutidas no referida disciplina)

No pensamento de Santo e Santos (2010), o processo de avaliação do docente pode basear-se em avaliações feitas por estudantes, direcção pedagógica e coordenação do curso e da auto-avaliação do docente, recorrendo-se a instrumentos de avaliação com os objectivos de se avaliar o trabalho do docente em sala de aula (avaliação dos alunos); o desempenho na instituição (direcção pedagógica e coordenação) e analisar a percepção que o docente tem do trabalho que desenvolve em sala de aula e na instituição (auto-avaliação docente). Para esta pesquisa avaliação foi feita apenas pelos estudantes o que de alguma forma pode configurar como uma das limitações desta pesquisa.

Percebe-se que a avaliação de desempenho é um mecanismo ou processo que as empresas ou organizacionais, incluindo as de ensino, como neste caso de estudo usam para verificar o nível de execução das tarefas por parte dos colaboradores, com propósito de se alcançar os indicadores previamente traçados (perspectiva construtivista) e não necessariamente com objectivo de punir os colaboradores.

Para além desta nota introdutória, o artigo contempla, os procedimentos metodológicos, apresentação, análise e discussão dos resultados e as considerações finais.

Procedimentos Metodológicos

Para a realização do estudo, optou-se pela abordagem quantitativa. Com o questionário como instrumento de colecta de dados. Essa abordagem caracteriza-se pela objectividade, pelos critérios probabilísticos para a selecção das amostras, pelos instrumentos estruturados para a colecta de dados, e pelas técnicas estatísticas para o tratamento dos dados. Busca-se a generalização dos resultados (Vergara, 2008).

Quanto à sua natureza, o estudo é exploratório-descritivo. Na pesquisa exploratória é possível obter familiaridade com o problema, enquanto o estudo descritivo permite a criação e estruturação de maneiras específicas para medir informações sobre práticas de determinado grupo (Gil, 2010; Anderson, Black, Hair Jr & Tathan, 2005).

A Pesquisa foi realizada na UCM-Gurué, situada na província da Zambézia no Centro de Moçambique, uma instituição de ensino superior privada pertença da conferência episcopal de Moçambique, com sede na cidade da Beira. Constituiu a população do estudo, todos os estudantes de Mestrado em Administração pública na disciplina de gestão Pública no total de 14 que ao mesmo tempo constituíram a amostra tendo em conta o número pequeno da população de estudo.

O instrumento de colecta de dados foi um questionário, elaborado de modo a atender ao objectivo geral (avaliar o processo de leccionação do Módulo de Gestão Pública). Para administração do questionário utilizou-se o envio do questionário elaborado no *Google Formulários* para os respondentes. Algumas perguntas foram baseadas na escala *likert* que variou de 1 a 5 com a seguinte classificação: (1) discordo plenamente; (2) discordo parcialmente; (3) não concordo, nem discordo (neutro); (4) concordo parcialmente e (5) concordo plenamente. O processamento dos dados, foi feito através do Google formulários.

Constituiu limitações, o afunilamento do instrumento de recolha de dados, o que terá deixado de fora alguns assuntos que os respondentes tinham por colocar. O estudo tem abrangência mínima (Extensão de Gurué) no entanto, pode ser replicado em outros cursos em outras instituições de ensino.

Apresentação, Análise e Discussão dos Resultados

Nesta parte apresenta-se os resultados do estudo. Os resultados mostram que dos entrevistados, 57.1% são do sexo masculino e 42.% são do sexo feminino, evidenciando-se assim a predominância do sexo masculino na classe de mestrado em Administração Publica lecionada na Extensão da Universidade Católica em Gurúé. Como se pode ver no gráfico 1.

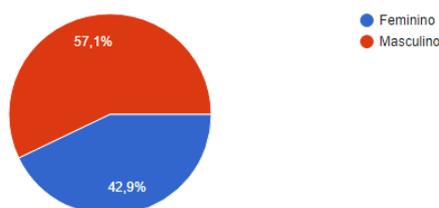


Figura 1. Sexo dos respondentes

O curso (módulo) atingiu o seu objectivo?

Procurou-se perceber se o módulo atingiu os objectivos traçados, sendo que todos os respondentes assinalaram a resposta sim. Ou seja, 100% dos respondentes afirmaram que o modulo atingiu os objectivos que traçados. As respostas sobre esta pergunta estão sintetizadas no gráfico 2.

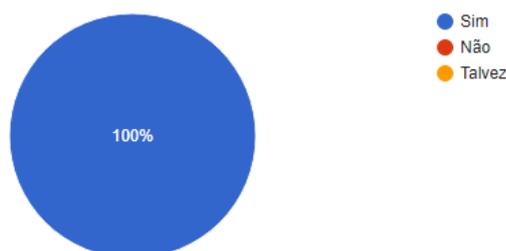


Gráfico 2. O curso atingiu o seu objectivo?

O programa estabelecido foi desenvolvido na totalidade?

Em relação ao cumprimento do programa estabelecido, todos os inqueridos responderam positivamente. Isto é, os 14 respondentes com peso de 100% foram unânimes em afirmar que o programa da disciplina foi cumprido na íntegra. No gráfico 3 estão representadas as respostas sobre a questão acima discutida.

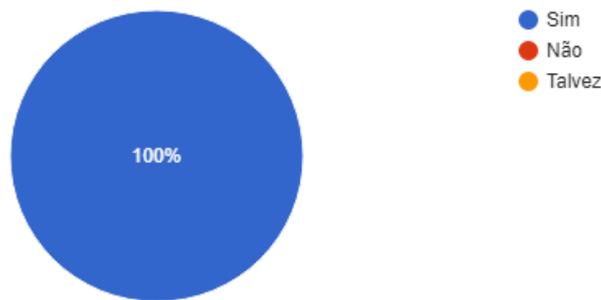


Figura 3. O programa estabelecido foi desenvolvido na totalidade?

Abordagem Prática foi suficiente?

Questionados se a abordagem prática foi suficiente para aprendizagem, os 14 responderam que sim foi suficiente. Destacam-se para esta abordagem prática os fóruns de discussão e o privilégio da metodologia centrada nos estudantes, que propiciaram espaço de debates e de discussão das ideias e pontos de vista. O gráfico 4 apresenta os resultados sobre a abordagem prática do curso. Este resultado encontra-se alinhado com os dizeres de Caldas (2014) que fundamentou que cada professor deve criar os seus próprios ambientes de aprendizagem como tarefa pessoal; deve induzir nos alunos um pensamento estratégico através de diferentes actividades; deve desenvolver a capacidade de emitir opiniões pessoais; deve implementar trabalho de grupo/equipa e o desenvolvimento de projectos; deve fomentar a utilização da Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); deve aceitar a crítica e opiniões alternativas dos alunos; deve partilhar trabalhos e experiências; deve envolver-se e acompanhar projectos inovadores.

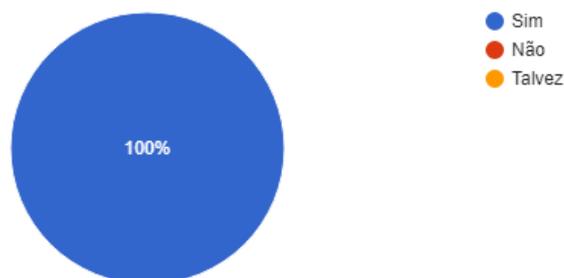


Figura 4. Abordagem prática do curso foi suficiente?

Os Recursos usados foram adequados?

Sobre adequação dos recursos utilizados no processo de lecionação. 7,7% dos participantes no estudo disse concordar parcialmente e 92,3% dos respondentes disse concordar totalmente, ou seja, afirmou que os recursos usados foram adequados. Conforme defendido por Souza (2007) “os recursos didáticos usados na sala de aula devem servir de auxílio para que no

futuro os estudantes aprofundem, apliquem seus conhecimentos e produzam outros conhecimentos a partir desses” (P. 113). Já Silva, Soares, Alves e Santos (2012) argumentam que para que isso ocorra, é necessário que o professor dê significância ao conteúdo que está sendo ministrado, mostrando para o estudante aplicações práticas do conteúdo em seu dia a dia, para que, em uma perspectiva científica, ele possa interferir em seu ambiente de forma positiva e consciente, caracterizando assim, uma aprendizagem com significado.

O gráfico 5 apresenta os resultados sobre adequação dos recursos aplicados.

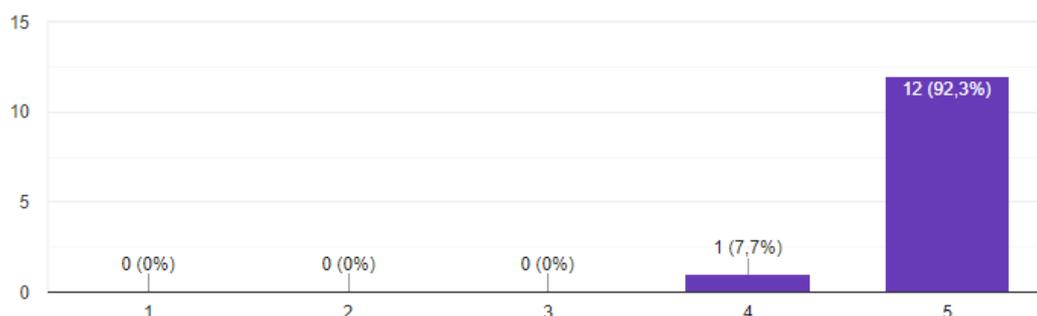


Figura 5. Os Recursos usados foram adequados

Aproveitamento dos Mestrandos no curso Módulo

Questionados se os mestrandos consideram o seu aproveitamento bom. 38,5% afirmou que tinha um aproveitamento parcialmente bom e 61,5% dissera que concordava totalmente que tinha um aproveitamento bom. Olhando para estes resultados pode-se afirmar que os mestrandos assumem um aproveitamento bom do curso. Importa salientar que esta pergunta foi respondida por 13 mestrandos.

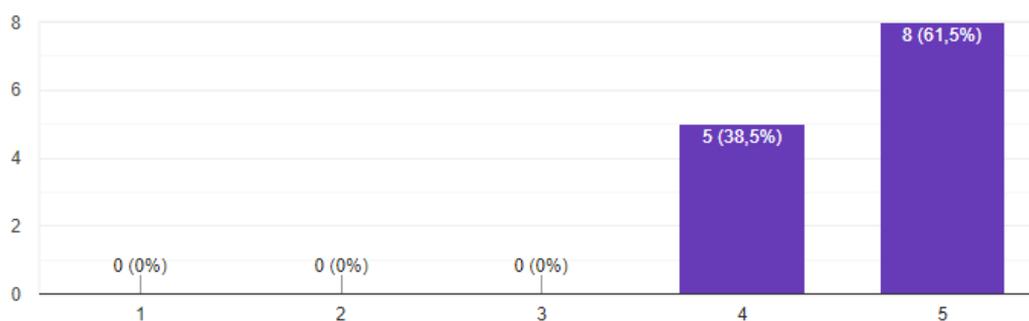


Figura 6. Aproveitamento dos Mestrandos

Acha que poderá aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso, na sua prática profissional?

Sobre a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos no curso, 13 mestrandos responderam concordar totalmente, que os conhecimentos adquiridos serão muito úteis nas suas actividades profissionais e 1 não respondeu a esta pergunta. Entretanto, o conhecimento em si não é suficiente para garantir o seu uso (aplicação). Para que um conhecimento realize sua relevância social e atenda às necessidades organizacionais é preciso que haja um compromisso

tanto dos seus detentores (neste caso os mestrandos) e dos interessados como por exemplo gestores públicos. Dos detentores, no sentido de transformar esse conhecimento em aplicações práticas e úteis para a sociedade, e dos gestores públicos, bem como das outras instituições interessadas, no sentido de planear e avaliar a formulação de programas para operar o uso social do conhecimento produzido (Marteleto, 2009).

Como se pode ver no gráfico 6.

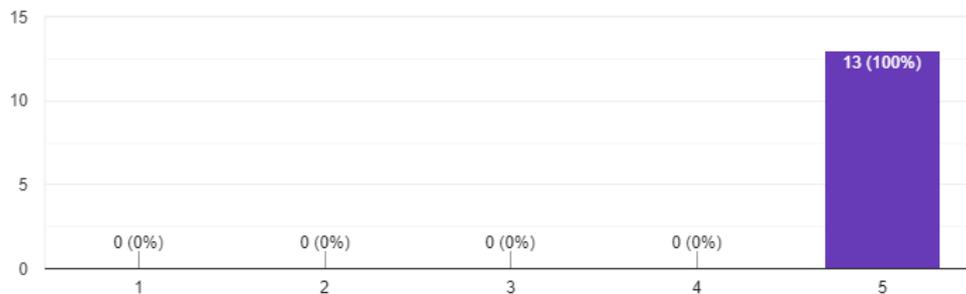


Figura 7. Aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso

O Docente Teve Clareza e Objectividade ao expor o Assunto?

Sobre a clareza e objectividade na exposição dos assuntos, os 13 que responderam apontaram que houve clareza e objectividade. No processo de ensino e aprendizagem é importante haver clareza e objectividade sobre a colocação dos assuntos para facilitar a compreensão das matérias. No gráfico 7 apresenta-se os resultados sobre este questionamento.

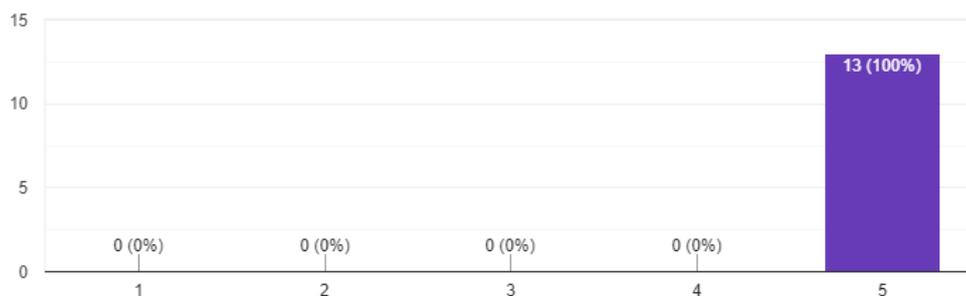


Figura 8. Clareza e Objectividade na transmissão

O docente teve habilidades na utilização de métodos e técnicas de ensino?

Dos 13 que responderam esta pergunta, 7,7% (1 respondente) disse concordar parcialmente com a afirmação e 92,3% afirmou concordar totalmente com a afirmação de que o docente teve habilidades na utilização de métodos e técnicas de ensino. O gráfico 8 apresenta as respostas:

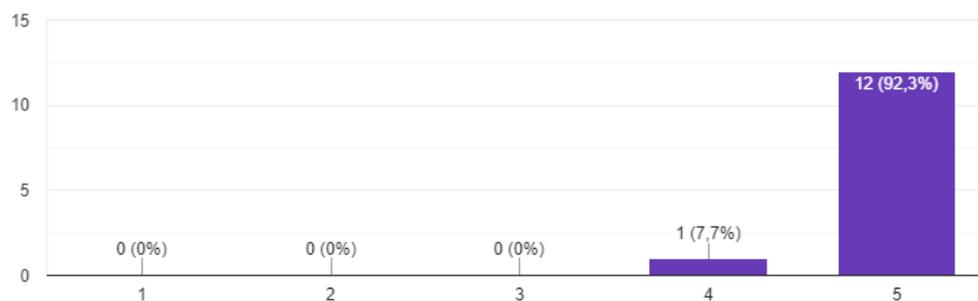


Figura 9. Habilidade na Utilização de Métodos e Técnicas de Ensino

O Docente mostrou ter Conhecimento/domínio da Matéria

Questionados se o docente mostrou ter domínio da matéria, dos 14 respondentes, 13 afirmaram categoricamente (concordaram totalmente) que sim e 1 uma pessoa não respondeu a questão.

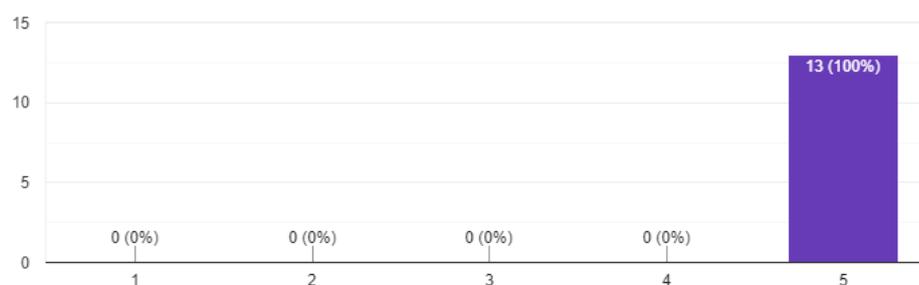


Figura 10. Habilidade na Utilização de Métodos e Técnicas de Ensino

O que Podia ser Melhorado nos conteúdos Programáticos do Módulo?

Procurou-se entender o que podia ser melhorado nos conteúdos programáticos deste módulo. Tendo 11,1% respondido que gostaria de ver incorporadas matérias com bases legais (mais fundamentos em leis), 55,6% matérias que estudassem a gestão pública moçambicana e não generalista como aparece actualmente, nos conteúdos e por causa de tempo dos módulos de mestrado as vezes é difícil criar espaços de mais debates sobre a evolução histórica da gestão pública nacional, outros 11,1% disseram que gostaria que o módulo incorporasse actividades de campo e por fim os restantes 22,2% apontaram para conteúdos ligados aos modelos de descentralização em curso no país. Importa realçar que dos 14 apenas 9 responderam esta pergunta.



Figura 11. Melhoria dos conteúdos programáticos do curso

Comentários gerais sobre o processo de lecionação e o módulo de Gestão Pública turma de 2021

Esta pergunta tinha como objectivo dar espaço para que os mestrandos pudessem tecer comentários sobre a lecionação do módulo em causa. Constatou-se que aspectos ligados a tempo (1 mês), alfabetização digital (uso de plataformas digitais) e a qualidade de internet impactaram negativamente este processo como se pode testemunhar pelas falas de alguns respondentes.

Respondente 1 (R1). “Os conteúdos programáticos foram abrangentes, isso porque foi possível fazer uma triangulação de forma breve, entre outras realidades, a realidade Moçambicana, e a nossa visão(estudantes/ observadores /curiosos) . Fora isso seria necessário um pouco mais de tempo para permitir a redução do nosso grau de abstração e abrir espaço para um encaixe perfeito entre a ciência e a nossa realidade actual , porque foi tudo muito corrido. Um facto menos importante e a merecer o devido realce é exactamente o dinamismo do docente, oque fez com que as aulas fossem basicamente interativas. O nosso maior inimigo foi a oscilação da Internet, que infelizmente é uma realidade não imputável à nenhum dos intervenientes no presente processo de ensino e aprendizagem,mas nem por isso perdemos o ritmo, até porque é uma realidade imposta pela pandemia”.

“Sugiro que as aulas colectivas prolonguem até aos sábados” (R2).

R3. “O módulo foi bem apresentado, o docente estava de facto bem preparado para moderação dos conteúdos, consegui alcançar os objectivos do módulo, aprendi muito sobre o que é ser bom gestor público assim como privado, o que posso fazer para trabalhar com uma equipe e atingir os resultados esperado na organização pública assim como privada”.

“A cadeira de Gestão Pública, de certeza constituiu a expectativa que farei proveito no exercício das minha minhas funções no local de trabalho. As aulas foram interativas, entre estudantes e docente” (R4).

Considerações Finais

Através dos resultados pode-se concluir que avaliação feita pelos mestrandos ao docente e ao módulo é positiva. Os respondentes apontaram que os conteúdos foram claros e objectivos, houve assimilação dos conhecimentos e poderão aplicar nas suas actividades profissionais.

Apontaram como fragilidades a pouca alfabetização digital dos mestrandos, fraca internet e ambientes não propícios para estudos *online* como factores a serem melhorados. Como anteriormente, mencionou-se o estudo é aplicável internamente e num curso e um módulo, podendo ser replicado para outras realidades, o instrumento de recolha de dados foi limitado e limitante podendo-se fazer um outro capaz de incorporar mais questões também em futuras pesquisas pode-se fazer comparações das disciplinas e uso de indicadores de avaliação já identificados nas diversas literaturas e incluir a avaliação da direcção do curso ou da instituição de ensino.

Referências Bibliográficas

- Caldas, M.A. P. (2014). *Práticas de avaliação de Desempenho Docente e a aprendizagem dos alunos no 1º ciclo do Ensino Básico*. [Dissertação de Mestrado]. Universidade Portucalense.
- Fernandes, D. (2008). *Avaliação do Desempenho Docente: Desafios, Problemas e oportunidades*. Alfragide. Texto Editora.
- Hadji, C. (1994). *A avaliação, regras do jogo*. Porto Editora.
- Hair JR., J. F., Anderson, R.E., Tatham. R.L., & Black, W.C. (2005). *Análise multivariada de dados* (5. ed). Bookman.
- Marteleteo, R. M. (2009). Conhecimentos e conhecedores: apontamentos sobre a ciência, os pesquisadores e seu papel social. In R.M. Marteleteo & E. N. Stotz (Org.). *Informação, saúde e redes sociais: diálogos de conhecimentos nas comunidades da Maré*. Editora FIOCRUZ.
- Nobre, P.R. B. (2015). *Avaliação das aprendizagens no ensino secundário: concepções, práticas e usos*. [Tese de doutoramento]. Universidade de Coimbra.
- Santo, E.E. & Santos, F.M.G. (2010). Avaliação de Desempenho Docente: Um Estudo de Caso Numa Instituição de Ensino Superior Privado em Salvador – Bahia, Brasil. In *X Coloquio Internacional sobre Gestion de Universitaria en America der Sul*. <https://www.dge.mec.pt>
- Scriven, M. (1994). Evaluation as a discipline. *Studies in Educational Evaluation*, 20,147-166.
- Souza, S. E. (2007). O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In *I Encontro de Pesquisa em Educação, Iv Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana de Pedagogia da UEM: “Infancia e Praticas Educativas”*. <https://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/viewFile/3849/2734>.
- Vergara, S. C. (2008). *Projectos e Relatórios de Pesquisa em Administração* (3. ed.).

Data de recepção: 15/09/2021

Data de revisão: 14/01/2022

Data de aceitação: 27/07/2022